

NOTA DE IMPRENSA



ADSE

Novas tabelas do regime convencionado deverão ser revistas antes de 1 de junho

A **FESAP** reuniu hoje, 17 de maio, com o Diretor-geral da ADSE, Carlos Liberato Batista, para obtenção de esclarecimentos acerca da nova tabela do regime convencionado, cuja entrada em vigor está prevista para o próximo dia 1 de junho.

A **FESAP** lamentou o facto da nova tabela ter sido dada como concluída sem que tenha sido alvo de discussão ou consulta com os beneficiários ou seus representantes, sobretudo tendo em conta que contempla aumentos dos pagamentos a efetuar pelos beneficiários.

Estes aumentos são inaceitáveis considerando que os trabalhadores e pensionistas contribuem atualmente para a ADSE com 3,5% dos seus salários e pensões.

Uma vez que os trabalhadores e os pensionistas da Administração Pública são os únicos contribuintes para a ADSE, Liberato Batista reconheceu que existem motivos para esta indignação.

Perante esta situação, o Diretor-geral revelou abertura para, em conjunto com a tutela, proceder à revisão da tabela que entrará em vigor a 1 de junho, com particular atenção para as próteses intraoperatórias.

A **FESAP** saúda esta postura, uma vez que, de acordo com a tabela conhecida, serviços que até agora não eram pagos pelos beneficiários podem sofrer agravamentos extremamente penalizadores, sobretudo para os trabalhadores e pensionistas de mais baixos rendimentos, podendo conduzi-los, no limite, a situações em que, no imediato, tenham que tomar opções na satisfação das suas necessidades essenciais.

Relativamente às notícias que vieram a público, que diziam que a ADSE teria perdido cerca de 50 mil beneficiários, fomos informados de que tal não corresponde a verdadeiros abandonos, já que foi operada uma limpeza dos registos que, só na eliminação de beneficiários falecidos, retirou mais de 10 mil nomes.

Por outro lado, e de acordo com os números fornecidos pelo Diretor-geral, tem-se assistido, nos últimos anos, a uma tendência clara de descida das renúncias de beneficiários da ADSE. Em 2014, assistiu-se a um total de 2965 renúncias, em 2015 foram 1265 (-57.34% que no ano anterior), e no primeiro quadrimestre de 2016 registaram-se 268 renúncias, um valor que significa um retrocesso de 60% face às 688 registadas no período homólogo de 2015.

Por outro lado, além da diminuição dos pedidos de renúncia, Liberato Batista referiu que são muitos os pedidos de reingresso na ADSE por parte de renunciantes que hoje se manifestam arrependidos e querem voltar.

Aguardando notícias relativas a uma revisão das novas tabelas que consideramos essencial que venha a verificar-se, a **FESAP** apela a todos os beneficiários para que, em conjunto com os sindicatos, se mantenham unidos na luta pelo fortalecimento da ADSE.

Lisboa, 17 de maio de 2016

SEDE

Lisboa - Rua Damasceno Monteiro, 114 | 1170-113 | ISROA | Tel: 21 01 22 600 | Fax: 21 01 22 699 | E-mail: sintao@sintao.pt | www.sintao.pt